

## SIMPÓSIO AT001

### LEITURA: UMA QUESTÃO CONFLITUOSA ENTRE OS ESTUDANTES DA ZONA LESTE DE MANAUS

SOUZA, Fernanda Queiroz  
Graduanda de Letras – Língua e Literatura Portuguesa - UFAM  
fernandaqs\_88@hotmail.com

Orientador: Prof. MSc. Paulo Roberto de Souza Freitas - UFAM  
psouzafreitas@uol.com.br

**Resumo:** Este projeto de pesquisa tem por objetivo investigar as causas do baixo nível de leitura dos estudantes das escolas da zona leste de Manaus. A pesquisa foi produzida através de questionário fechado e análise discursiva, utilizando a abordagem qualitativa para efetuar o levantamento de dados sobre as motivações dos indivíduos, visando compreender e interpretar determinados comportamentos e quantitativa a fim de apontar numericamente a intensidade e a frequência desses eventos. Indubitavelmente no Brasil passamos por uma crise da leitura que se faz presente por toda a tradição cultural do país e no atual âmbito escolar dos alunos do ensino médio da zona leste de Manaus notou-se que há um grande conflito no que se refere à leitura, visto que, através dos dados coletados e a respectiva leitura e análise da coleta foi possível identificar as possíveis origens desse problema, constatando-se que, grande parte dos alunos têm dificuldade em fazer leitura de qualquer gênero textual e se interessar pelo ato de ler e isso se deve à falta de incentivo por parte dos pais, da escola e até mesmo da sociedade.

**Palavras-chave:** leitura; conflito; Manaus.

**Abstract:** This research project aims to investigate the causes of the low level of reading of the students of the schools of the eastern zone of Manaus. The research was produced through a closed questionnaire and discursive analysis, using the qualitative approach to carry out the data collection on the motivations of the individuals, aiming to understand and interpret certain behaviors and quantitative in order to point numerically the intensity and the frequency of these events. Undoubtedly in Brazil we have a crisis of reading that is present throughout the cultural tradition of the country and in the current school environment of high school students in the eastern part of Manaus it was noted that there is a great conflict regarding reading, since through the data collected and the respective reading and analysis of the collection it was possible to identify the possible origins of this problem, noting that a large part of the students have difficulty in reading any textual genre and interested in the reading and This is due to lack of encouragement from parents, school and even society.

**Keywords:** reading; conflict; Manaus.

## Introdução

Este trabalho constitui-se em um projeto de pesquisa, cujo tema refere-se à leitura dos estudantes do ensino médio da zona leste de Manaus. O tema leitura é extensamente discutido nos âmbitos acadêmicos, visto que, é através do processo de leitura que o indivíduo amplia seu conhecimento, tem acesso à língua e suas características, amplia sua visão do mundo e desenvolve-se socialmente e culturalmente.

Para Kleiman (1989, p. 10), “leitura é um ato social, entre dois sujeitos – leitor e autor – que interagem entre si, obedecendo a objetivos e necessidades socialmente determinados”. Dessa forma, a leitura faz uma conexão entre os indivíduos: autor e leitor aproximam-se e o leitor passa a conhecer novos sentidos e conteúdos a partir de sua reflexão a respeito do que foi apreendido na leitura.

É indubitável que no Brasil passamos pelo que é conhecido por “crise da leitura”. Lajolo (1997) indica que esse problema não é uma característica da atualidade, fazendo-se presente por toda a tradição cultural de nosso país. A autora afirma que a “crise” é resultado principalmente das condições precárias sócio-econômicas e da instituição escolar, além da insuficiência e más-condições das bibliotecas e também da oferta e venda de materiais impressos.

Consoante às afirmações acima, no atual âmbito escolar dos alunos do ensino médio da zona leste de Manaus notou-se que há um grande conflito no que se refere à leitura, visto que, através de pesquisas anteriormente realizadas, apontou-se que o número de livros lidos por esses alunos é baixo e a partir dessa problemática estabeleceu-se o objetivo geral que é encontrar as principais causas desse conflito, analisando as possíveis origens desse enfrentamento. Dessa forma, foi realizada a tabulação dos dados coletados e a respectiva leitura e análise dos mesmos com o intuito de apontar as principais causas do baixo nível de leitura desses alunos.

### 1. Desenvolvimento

#### 1.1 Visita às escolas e coleta de dados

A pesquisa foi realizada através de visitas e coleta de dados em oito escolas públicas de Ensino Médio da Zona Leste na cidade de Manaus, totalizando 555 alunos participantes. As visitas iniciaram-se em outubro e foram finalizadas em dezembro. Foi aplicado a esses alunos um questionário fechado, sendo utilizada a abordagem qualitativa. Além disso, aplicou-se a pesquisa quantitativa visando indicar numericamente a frequência e a intensidade dos comportamentos dos sujeitos.

Quanto à recepção e aplicação dos questionários às escolas, não houve dificuldades: os gestores, pedagogos e professores foram bastante receptivos, possibilitando assim, a coleta de dados. Em algumas escolas, o uso da biblioteca não era acessível aos alunos, havendo a queixa dos mesmos no momento da aplicação do questionário e isso é algo que ocorre infelizmente em muitas escolas, onde se faz o uso inadequado das bibliotecas, servindo como depósito de livros, não havendo acessibilidade e incentivo à leitura, conseqüentemente.

Conforme Freire (2008, p. 22), “A compreensão crítica da alfabetização, que envolve a compreensão igualmente crítica da leitura, demanda a compreensão crítica da biblioteca”. Portanto, é fundamental que a escola torne a biblioteca acessível ao estudante, sendo um espaço confortável, onde o aluno possa estudar, emprestar livros, fazer trabalhos e, por conseguinte, ter contato direto com a leitura. E, a partir dessa prática, do contato, aumentará o interesse do aluno à leitura, por isso, é fundamental que haja um incentivo da escola ao uso da biblioteca.

A maioria dos alunos interessou-se pela pesquisa, sendo participativos e curiosos. Notou-se que, grande parte dos alunos têm dificuldade em fazer leitura de qualquer gênero textual e se interessar pelo ato de ler e isso se deve à falta de incentivo por parte dos pais, da escola e até mesmo da sociedade. Muitos estudantes não são estimulados ou incentivados em casa, visto que, os pais não têm o hábito de leitura e também não foram ensinados para tal.

## **1.2. A importância da família no incentivo da leitura**

O papel da família é de fundamental importância, visto que, é necessário que essa instituição estimule a leitura desde a infância, pois, quando a leitura é iniciada no âmbito familiar pode fazer com que o indivíduo tenha mais facilidade na compreensão de textos e ampliação de informações.

Segundo Raimundo (2007, p. 112), “O leitor que teve contato com a leitura desde cedo dentro de sua casa é diferenciado ao saber reconhecer os signos com maior facilidade que um aluno que teve seu primeiro contato ao entrar na escola.”

O indivíduo que nasce em um ambiente familiar onde os pais têm o hábito da leitura observará que os livros prendem a atenção dos pais por alguns minutos ou horas, sendo assim, entenderá que é algo bom a fazer, pois, as crianças têm como referência aquilo que os pais fazem ou gostam de fazer.

O gosto pela leitura está diretamente associado aos estímulos que são proporcionados à criança desde muito cedo. O contexto familiar é de grande importância. Quando a criança cresce no meio de livros e vê, à sua volta, adultos lendo é despertado nela o hábito de ler, considerando que a formação de um leitor não se dá através de produtos, e sim, de estímulos. (NASCIMENTO; BARBOSA, 2006. p.1).

Portanto, é preciso que os pais incentivem a leitura da criança, visto que, através de seu comportamento ao ler livros, revistas e jornais na presença do filho será possível motivá-los a prática da leitura, sendo que, essa leitura é um hábito a ser construído gradativamente e vários fatores podem contribuir como: contar histórias, comprar livros, canções de ninar, fazer o uso dos meios digitais e internet para a prática da leitura.

### **1.3. A escola no incentivo à leitura**

Um dos deveres da escola é promover e fornecer práticas de leitura e o professor por sua vez, é o executor desse dever, pois é ele que irá apresentar ao aluno o universo da leitura, estimulando essa prática. De acordo com Souza, Ricetti e Osti (2009, p. 08), “Para suprir as carências na formação de leitores, será necessário que muitas vezes a escola deixe de lado a preocupação com o ensinar a ler para dar lugar ao estímulo à vontade de ler.”

Segundo Orlandi (2006, p. 73) “a função primordial da escola seria, para grande parte dos educadores, propiciarem aos alunos caminhos para que eles aprendam, de forma consciente e consistente”. E isso se torna possível quando se cria instrumentos confiáveis de conhecimento, possibilitando aos alunos serem críticos e autônomos no espaço social a qual estão inseridos, contribuindo também, para a formação de leitores.

Em virtude disso, a escola tem um importante papel que é incentivar os alunos, assumindo sua responsabilidade em um ensino eficaz e de qualidade.

## 2. Metodologia

Segundo Campos (2008), a abordagem qualitativa fundamenta-se em uma estratégia baseada em coletas de dados em interações sociais ou interpessoais, que serão analisadas a partir dos significados que os sujeitos e o pesquisador atribuem ao fato, ou seja, na abordagem qualitativa o pesquisador propõe-se a participar, compreender e interpretar as informações.

Gil (1999) reforça, constatando que “[...] métodos de pesquisa qualitativa estão voltados para auxiliar os pesquisadores a compreenderem pessoas e seus contextos sociais, culturais e institucionais”. Deste modo, a pesquisa qualitativa é bastante relevante ao esclarecer as acepções dos fenômenos estudados.

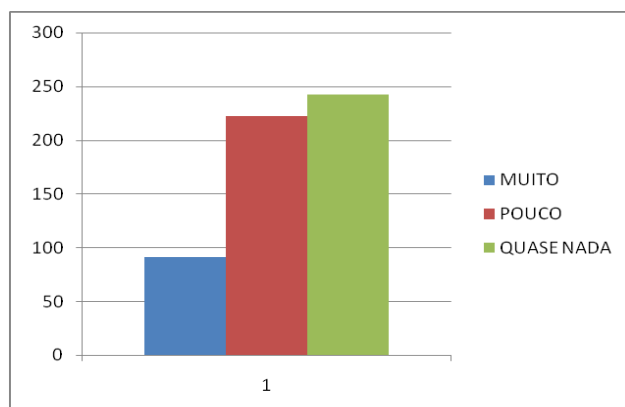
Houve também a aplicação de pesquisa quantitativa que visa indicar numericamente a frequência e a intensidade dos comportamentos, fornecendo precisão à pesquisa com intuito de alcançar decisões mais apropriadas a cerca dos aspectos comportamentais avaliados. No que corresponde à pesquisa quantitativa, Godoy (1995) a evidencia como uma pesquisa que quantifica todas as propriedades, traduzindo em número opiniões e informações para classificá-las e analisá-las, fazendo o uso de métodos e técnicas estatísticas.

## 3. Análise do dados

Aplicou-se questionários fechados, compostos por 25 perguntas para 555 alunos de 08 escolas da zona leste da cidade Manaus. Através da análise de dados chegou-se aos seguintes resultados, apresentados nos gráficos a seguir.

O gráfico abaixo refere-se a seguinte pergunta: seus pais ou responsáveis costumam ler? Sendo as opções de respostas: **a)** muito **b)** muito pouco e **c)** quase nada.

Quadro 1 – Questionário aplicado aos alunos

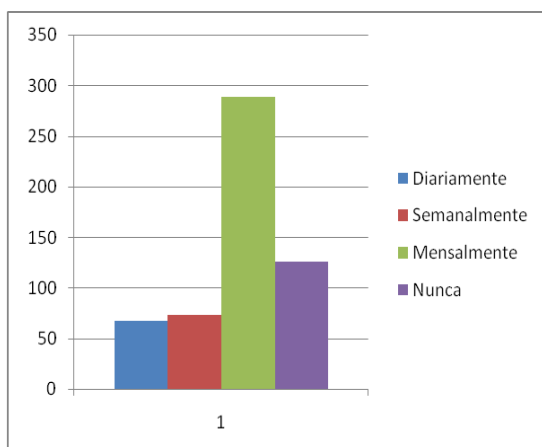


MUITO	POUCO	QUASE NADA
91	222	242

Gráfico 1 – Seus pais ou responsáveis costumam ler?  
 Fonte: PIB-LLA/0034/2018

Observa-se que a maioria dos pais ou responsáveis não têm o hábito de ler segundo a óptica de seus filhos. Dado o exposto, percebe-se um dos motivos pelos quais grande parte dos alunos não são motivados a ler no ambiente familiar.

**Pergunta: Com que frequência você lê livros em geral?**

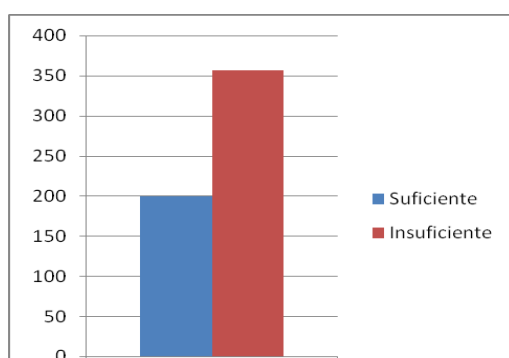


Diariamente	Semanalmente	Mensalmente	Nunca
67	73	289	126

Gráfico 2 – Com que frequência você lê livros em geral  
Fonte: PIB-LLA/0034/2018

Com base nessa questão notou-se que grande parte dos alunos praticam a leitura apenas uma vez por mês, 126 responderam que não leem nunca, o que é um fator preocupante. Dos 555 alunos, apenas 76 leem diariamente.

**Pergunta: Você considera que o seu tempo dedicado a leitura é?**

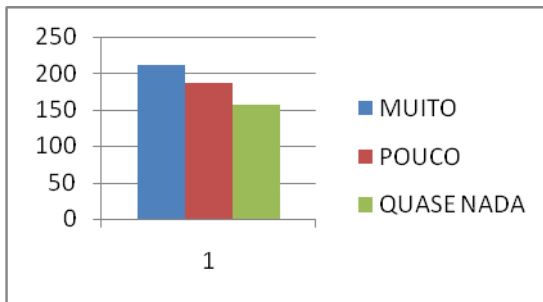


Suficiente	Insuficiente
199	356

Gráfico 3 – Você considera que o seu tempo dedicado a leitura é o suficiente?  
Fonte: PIB-LLA/0034/2018

Verificou-se através dessa pergunta que a maioria dos alunos têm consciência de que seu tempo dedicado à leitura é insuficiente.

**Pergunta: Quanto a sua escola estimula ou promove o hábito da leitura?**

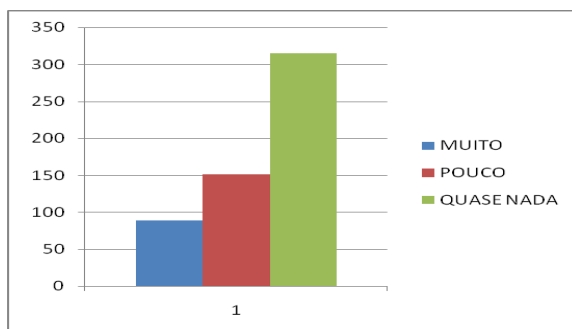


**Gráfico 4 – Quanto a sua escola estimula ou promove o hábito da leitura?**  
Fonte: PIB-LLA/0034/2018

MUITO	POUCO	QUASE NADA
211	187	157

No momento de aplicação dos questionários muitos alunos disseram que gostariam de usar a biblioteca porém, não tinham acesso pois, estava sempre fechada ou não tinham autorização para utilizá-la. Outro fator relevante do gráfico 4 que pode ser entendido é a forma como os educadores têm trabalhado a leitura nas salas de aulas. Assim como há professores que fazem a diferença como mediadores e estimulam a leitura, há outros que ensinam apenas os conteúdos escolares, estando desmotivados por falta de incentivos financeiros.

**Pergunta: Você tem acesso à biblioteca da sua escola?**



**Gráfico 5 – Você tem acesso à biblioteca da sua escola?**  
Fonte: PIB-LLA/0034/2018

MUITO	POUCO	QUASE NADA
89	151	315

Através do gráfico 5, nota-se a falta de acessibilidade à biblioteca, o que demonstra por parte das autoridades e dirigentes uma falta de conscientização em relação a importância da biblioteca para o aprendizado e desenvolvimento do aluno. Problema esse, que é presente na maioria das escolas de rede pública do Brasil.

#### 4. Considerações Finais

Por meio dessa pesquisa foi possível identificar as principais causas do baixo nível de leitura dos alunos do ensino médio da zona leste de Manaus. Um dos fatores relevantes disso é a família que é de fundamental importância no estímulo da leitura, podendo esta influenciar na formação do leitor tanto de forma negativa quanto positiva. Os pais quando são conscientes da importância da leitura passam a incentivar seus filhos à prática da ler, não como obrigação, mas como algo prazeroso que contribui para o desenvolvimento e aprendizado do indivíduo.

É necessário, portanto, enfatizar que nem toda família possui este conhecimento acerca da importância do incentivo a leitura precoce, logo, as escolas têm como papel intermediar a família, demonstrando a relevância desse estímulo através de reuniões ou projetos de incentivo à leitura que envolva a escola e a família.

O Plano Nacional do Livro e Leitura (PNLL) reúne diretrizes para uma política pública voltada à leitura e à literatura no Brasil e, em particular, à biblioteca e à formação de mediadores. Essas diretrizes consideram a importância dessas instâncias para o desenvolvimento social e da cidadania, pois a formação de uma sociedade leitora é condição essencial para a “inclusão social de milhões de brasileiros no que diz respeito a bens, serviços e cultura, garantindo-lhes uma vida digna e a estruturação de um país economicamente viável” (PNLL, 2014, p. 2). Dado o exposto, é primordial que sejam implementadas políticas públicas de incentivo à leitura voltada à família em conjunto com a escola, buscando também, conscientizar sobre a importância do acesso à biblioteca aos estudantes.



## Referências

CAMPOS, Luis Fernando de Lara. Métodos e técnicas de pesquisa em psicologia. 4ª Ed. Campinas, SP: Editora Alínea, 2008.

FREIRE, Paulo. A importância do ato de ler: três artigos que se completam. 49 ed., São Paulo: Cortez, 2008.

GIL, Antonio Carlos. Métodos e Técnicas de Pesquisa Social. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

Godoy A. S. (1995a). Introdução à pesquisa qualitativa e suas possibilidades. Revista de Administração de Empresas, 35(2), 57-63.

LAJOLO, Marisa. Do mundo da leitura para a leitura do mundo. 3. ed. São Paulo. Ática, 1997. (Educação em Ação)

NASCIMENTO, T.A.S.: BARBOSA, M.L.de F. A influência da escola e da família no estímulo à leitura na educação infantil. In: BORBA, R; BOTLER, A. (Org.). Caderno de Trabalhos de Conclusão do Curso de Pedagogia . Recife: UFPE, 2006, v.1, p.1.

KLEIMAN, Ângela. Texto e leitor. Campinas: Pontes, 1989.

ORLANDI, Eni Pulcinelli. Discurso e Leitura. 7 ed., Cortez, São Paulo, 2006. RAIMUNDO, A. P. P. A mediação na formação do leitor. In: CELLI – COLÓQUIO DE ESTUDOS LINGUÍSTICOS E LITERÁRIOS, 3., 2007, Maringá. Anais... Maringá, 2007. Disponível em: . Acesso em: 18 abr. 2018.

SOUZA, F. E.; RICETTI, M. L.; OSTI, V. A. P. A Formação Pelo Gosto da Leitura. 2009. 13 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia. Área de Concentração: Alfabetização e Letramento) – Centro Universitário Claretiano, Batatais.